



C U T
FENAMETRO

INTEGRANDO

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES
METROVIÁRIOS E CONEXOS DE MINAS GERAIS – SINDIMETRO

Rua Caetés, 530 - Conj.1021/1022 - Centro - PABX-3267-2212

www.sindimentromg.org.br sinmetro@sindimentromg.org.br

ANO XVIII – Nº 005 - MAIO - DE 2009

1º DE MAIO: O QUE COMEMORAR?



O Sindimetro parabeniza a todos os companheiros e companheiras neste dia do trabalhador por mais um ano de lutas, também agradece a todos (as) que estiveram juntos conosco em todos os momentos e pela confiança depositada na atual diretoria do sindicato. **O Sindimetro está fazendo 19 anos de luta!**

Participamos de uma manifestação no dia 30 de abril (quinta-feira), com concentração a partir das 14 h na Praça da Rodoviária com Ato às 17 h e passeata de encerramento. Lembramos a todos e todas que a participação nas mobilizações de lutas neste momento é muito importante, pois mostra a união dos (as) trabalhadores (as), na

atual conjuntura de uma crise em que a sociedade, principalmente os menos favorecidos, não podem e não aceitam pagar por desmandos e pela gana dos grandes investidores.

Essa manifestação serviu para demonstrar aos nossos governantes que não estamos dispostos a pagar por essa crise. O mote de luta dos trabalhadores este ano é: em defesa do emprego e da renda, redução da jornada de trabalho sem redução de salários, reforma agrária e reforma urbana, valorização dos servidores e dos serviços públicos.

Essa luta é de todos os trabalhadores (as) do país, e nós metroviários, temos, além destas, muitas outras frentes. Na realidade não temos muito que comemorar nesse dia, mas não podemos deixar de sair às ruas e mostrar nossa insatisfação quanto ao momento vivido por todos nós.

Portanto, companheiros e companheiras, é o momento de vestirmos nossa camisa vermelha (PCS) e irmos à nossa luta.

ACORDO COLETIVO: COMEÇOU A NOVELA

Conforme ata de reunião do dia 13/04/09 ficou um indicativo de reunião do ACT para o dia 28 e 29/04, o que não ocorreu. Segundo informações da SUREH o DEST ainda não deu os parâmetros para a CBTU negociar com a categoria.

Já solicitamos a prorrogação do acordo coletivo na carta de apresentação da pauta e na carta nº 069/09 de 02/04/09, mas até o momento não recebemos nenhuma informação oficial. Algumas informações chegaram ao sindicato que as áreas foram informadas pelo GEADM que alguns benefícios constantes do ACT perderiam a validade a partir do dia 1º de maio, mas após conversa com o Sr. COADM José Roberto esse mal entendido foi desfeito.

Ficamos tristes com a postura da empresa como um todo, pois esse tipo de artifício só foi implantado no governo Lula, o que não ocorria nos governos anteriores, onde a empresa mantinha todas as conquistas e direitos até a assinatura do novo acordo coletivo.



REVISÃO DO PCS = SISAC

A minuta do PCS que a empresa denominou de SISAC (Sistema de Salários e Cargos) foi apresentada no dia 28/04/09 na sede da CBTU pela Superintendente de Recursos Humanos Cristina Mont'mor, aos sindicatos de BH, Recife, Natal, coordenadores, alguns gerentes e funcionários.

Esse novo PCS (SISAC) traz uma "carreira profissional" e uma "Correção na tabela salarial" baseado na pesquisa realizada entre as empresas metroferroviárias. Na proposta da empresa, passa a ser exigido o 2º grau para ingresso na CBTU. São nove cargos: 2 no Nível Médio sendo: Operação (ASO I, II, III e IV) e Manutenção (ASM I, II e III); 4 no Nível Técnico: Gestão (TGE), Enfermagem (TEN), Industrial (TIN), Segurança do Trabalho (TSE) e 3 no Nível Superior: Médico do Trabalho (MDT), Analista de Gestão (ANG) e Analista Técnico (ANT).

Esta minuta será apresentada em reunião extraordinária do conselho de administração (CONAD), convocada somente para essa discussão e já poderá sofrer alguns cortes antes de ser encaminhado ao DEST, segundo a superintendente o impacto dessa proposta é de aproximadamente 80%. Para aliviar esse impacto na folha serão demonstrados também alguns cortes como: desligamento dos aposentados que "economizaria" na ordem de 13%. Rebaixar o adicional noturno de 50% para 20% (CLT) economia de 3%, periculosidade redução de 50% - economia 5%, acaba a incorporação do cargo de confiança - economia de 2%, congelamento dos anuênios - economia de 2% e redução de realização das horas extras economia de 5%, também previsto a economia futura com os pré-aposentados 5% (empregados que se aposentarão dentro de 5 anos). Perfazendo um total de 35% de economia. Os cortes propostos serão avaliados/discutidos com a categoria por meio de assembléia e no momento oportuno.

Ainda há divergências entre a proposta apresentada e a discutida no RJ, mas os sindicatos ainda tentarão sanar essas arestas antes da apresentação no CONAD.

Os sindicatos aqui presentes e os demais que não puderam participar, irão se encontrar nos próximos dias 06 e 07 de maio, em Maceió-AL para discutir um calendário de lutas e propor ações para a aprovação do SISAC no DEST.

A minuta apresentada está no nosso site, consulte www.sindimetromg.org.br, no link boletim.



ATO PÚBLICO DE 21 DE ABRIL "LIBERDADE AINDA QUE TARDIA"



O Sindimetro, através de alguns diretores, esteve presente em Ouro Preto participando do Fórum Sindical Social, uma manifestação dos trabalhadores, estudantes e movimentos sociais contra os ataques e agressões do Governo Aécio Neves sofridos pelas entidades sociais.

Durante o ato, nós do movimento, fomos proibidos de acessar a praça principal da cidade, bem como todos os moradores da cidade que foram também cerceados do direito de ir e vir garantido na Constituição de 1988. O acesso à cidade foi bloqueado sendo usada força policial, permitindo o acesso somente aos eleitores do PSDB e toda sua cúpula de raposas famintas pelo poder. O que se viu foi um verdadeiro retrocesso da democracia, que nos fez lembrar os tempos árdios da ditadura militar. É o que se espera para o futuro do país caso seja eleito para presidente o Governador Aécio Neves e a eleição de políticos da direita ultraconservadora.

Foi feita também, por parte de todos os manifestantes a entrega da "medalha da conjuração", dedicada a familiares

de companheiros de lutas históricas sociais, que não estão mais entre nós, como uma resposta, as homenagens prestadas pelo Governador.